



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

LINHA DE PESQUISA  
GEOGRAFIA DO TURISMO

**LUAN AUGUSTO DA SILVA**

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO NA CIDADE DE  
GUARABIRA/PB: CONSIDERAÇÕES SOBRE  
O SANTUÁRIO DE FREI DAMIÃO

GUARABIRA/PB  
2015

LUAN AUGUSTO DA SILVA

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO NA CIDADE DE  
GUARABIRA/PB: CONSIDERAÇÕES SOBRE O SANTUÁRIO DE FREI DAMIÃO

Artigo científico apresentado ao curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Geografia. Sob orientação do Prof. Ms. Leandro Paiva do Monte Rodrigues.

GUARABIRA/PB  
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586d Silva, Luan Augusto da  
O desenvolvimento do turismo religioso na cidade de  
Guarabira/PB: [manuscrito] : considerações sobre o santuário de  
Frei Damião / Luan Augusto da Silva. - 2015.  
48 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2015.

"Orientação: Leandro Paiva do Monte Rodrigues,  
Departamento de Geografia".

1. Turismo Religioso. 2. Desenvolvimento Econômico. 3.  
Guarabira/PB. I. Título.

21. ed. CDD 338.479

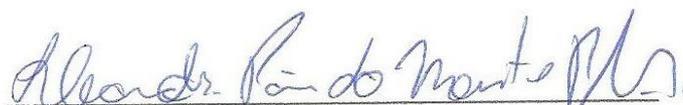
LUAN AUGUSTO DA SILVA

**O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO NA CIDADE DE  
GUARABIRA/PB: CONSIDERAÇÕES SOBRE O SANTUÁRIO DE FREI DAMIÃO**

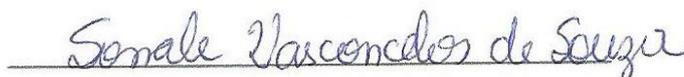
Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à banca examinadora da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial para cumprimento do curso de Licenciatura Plena em Geografia.

Aprovada em 19 / 06 / 2015

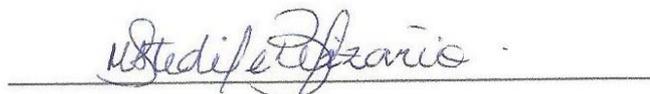
Banca Examinadora



Prof. Ms. Leandro Paiva do Monte Rodrigues  
Orientador / UEPB



Prof.<sup>a</sup>. Ms. Sonale Vasconcelos de Souza  
Examinadora / UEPB



Prof.<sup>a</sup>. Ms. Maria Alethéia Stédile Belizario  
Examinadora / UEPB

## **AGRADECIMENTOS**

Senhor Deus, hoje eu não quero pedir nada, hoje eu só quero agradecer: Agradeço a Deus primeiramente pelo dom da vida, pelo seu amor infinito e por ter possibilitado mais essa conquista em minha vida. O que seria de mim sem a fé que tenho Nele, só Ele sabe das dificuldades e das barreiras que tive que quebrar para conseguir chegar até aqui.

Agradeço ao meu pai Arlindo Victor e em especial a minha mãe Antonia Augusto pelas orações que sempre fez por mim. Um casal que juntos, mesmo semianalfabetos, onde não tiveram oportunidades, me ensinaram a importância do estudo e me trilharam no caminho da sabedoria, pois somos espelhos dos nossos pais. Ao meu irmão Adeilson Augusto que mesmo distante por um tempo sempre foi uma inspiração pra mim e a minha noiva Sonally Paiva que sempre esteve ao meu lado me apoiando.

Agradeço aos professores da Universidade Estadual da Paraíba e todos aqueles que passaram pela minha vida, porque sem eles não teria conseguido. Em especial ao professor Ms. Leandro Paiva do Monte Rodrigues que dedicou do seu tempo para me orientar neste trabalho mesmo com o vínculo terminado com a instituição quis continuar a me orientar, são esses exemplos que devemos levar como inspiração para nossa vida e carreira profissional.

Agradeço também aos amigos e colegas, os de longe e os de perto, que direta ou indiretamente me ajudaram de alguma forma nessa trajetória.

A todos, muito obrigado!

Te adoro, Senhor.

“Eu vejo Frei Damião como um santo, e o santo é de todos os tempos! O testemunho de vida dele fala a qualquer tempo.”

(Dom José Maria Pires)

“É claro que ele é um santo! Ele é nosso! Apesar de nos pertencer, é do mundo inteiro. Naturalmente ele sabe que todos nós somos filhos de Deus. O capuchinho italiano é uma criatura extraordinária, cheio de uma convicção religiosa profunda! Ele acredita em nós todos! Todos, criaturas humanas; nós somos irmãos de Jesus, filhos do mesmo pai.”

(Dom Helder Câmara)

“Ele era meu padrinho de crisma e também inspirador de minha vocação. Entrei em contato com ele quando tinha apenas 18 anos, em Nova Jerusalém. Vendo o seu trabalho e dedicação, resolvi também seguir a vida religiosa. Fiquei fascinado pela sua grande capacidade de escutar a dor do Nordeste. Passava horas ouvindo o sofrimento do povo. Mesmo não podendo dar uma solução para todos os casos, aliviava o sofrimento de muitos com uma palavra de esperança. Sentava-se e escutava com grande atenção o que os pobres contavam. Trabalhava doze, quatorze horas a fio, sem dar sinal de impaciência. Era extraordinário.”

(Frei Paulo Amâncio de Freitas)

“Milagres, quem faz é só Deus. Eu não passo de um simples mensageiro do Senhor. O povo inventa milagres. É o sentimento religioso popular. Os sertanejos dizem que sou responsável pelos resultados que nossas orações conjuntas trazem. Mas o milagre só vem com merecimento e fé.”

(Frei Damião de Bozzano)

**TITULO:**O desenvolvimento do turismo religioso na cidade de Guarabira/PB: Considerações sobre o Santuário de Frei Damião

**AUTOR:**Luan Augusto da Silva

**LINHA DE PESQUISA:**Geografia do Turismo

**ORIENTADOR:** Ms. Leandro Paiva do Monte Rodrigues – DG/CH/UEPB

**EXAMINADORES:**Ms. Sonale Vasconcelos de Souza – DG/CH/UEPB

Ms. Maria Alethéia Stédile Belizario– DG/CH/UEPB

## **RESUMO**

O turismo está crescendo, pois existem vários seguimentos que o subdividem. Como o turismo não é um setor econômico independente fica difícil determinar a sua contribuição para o âmbito empregatício ou outro qualquer relacionado à sociedade. Mas é gerado um “efeito multiplicador”, onde o consumo e os gastos dos visitantes se convertem em empregos, proporcionando um maior crescimento e desenvolvimento regional. Nesta pesquisa abordamos o turismo religioso, em especial o Santuário de Frei Damião, que por ser motivado pela fé mexe com o emocional das pessoas, porém não deixa de ser uma atividade econômica. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a geração de emprego e renda da população local tanto direta como indiretamente, ligada ao principal monumento religioso de Guarabira, que é o Santuário de Frei Damião e compreender o perfil dos comerciantes e dos turistas que visitam a cidade. Para análise de dados utilizamos nesta pesquisa o método quantitativo, onde foram feitos registros e entrevistas com comerciantes e turistas que foram convertidos em estatísticas para assim conhecer a realidade da cidade de Guarabira/PB.

**PALAVRA-CHAVE:** Turismo Religioso, Desenvolvimento Econômico, Guarabira/PB.

## **ABSTRACT**

Tourism is growing, as there are several segments that are subdivided. As tourism is not an independent economic sector is difficult to determine its contribution to the employment context or any other related company. But it creates a "multiplier effect", where consumption and spending of visitors are converted into jobs, providing further growth and regional development. In this research we address the religious tourism, especially the Shrine of Frei Damião, which should be motivated by faith stirs the emotional people, but it is nonetheless an economic activity. This research aims to analyze the generation of employment and income of the local population both directly and indirectly connected to the main religious monument of Guarabira, which is the Shrine of Frei Damião and understand the profile of traders and tourists visiting the city. For data analysis we used in this study the quantitative method, which were made records and interviews with traders and tourists who have been converted into statistics so as to know the reality of the city of Guarabira / PB.

**KEYWORD:** Religious Tourism, Economic Development, Guarabira / PB.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 01: Santuário de Frei Damião em Guarabira/PB	12
Figura 02: Antigo calçamento da Av. Dom Pedro II	14
Figura 03: Av. Pedro II dias atuais	15
Figura 04: Entrada do Santuário de Frei Damião	23
Figura 05: Estátua de Frei Damião	24
Figura 06: Estátua da Via Sacra – XV estação	25
Figura 07: Cruzeiro	25
Figura 08: 10 anos do Memorial Frei Damião	26
Figura 09: Política Pública	28
Figura 10: Vista da cidade de Guarabira/PB	29
Figura 11: Comércio no Santuário 1	31
Figura 12: Comércio no Santuário 2	31
Figura 13: Fiéis em Romaria no Santuário	34

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 01: Tipos de Turismo – Subdivisões	20
Quadro 02: Relação de visitantes por cidades	33

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 01: O que se vende no Santuário de Frei Damião?	30
Gráfico 02: Há quanto tempo trabalha no Santuário de Frei Damião?	32
Gráfico 03: De onde vem os visitantes do Santuário de Frei Damião?	32
Gráfico 04: Qual o gasto médio dos turistas?	34
Gráfico 05: Profissões dos entrevistados	35

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 01: Empresas ativas na Paraíba / Cidades	16
Tabela 02: Empresas ativas na Paraíba / Atividade Econômica	17

## LISTA DE MAPA

Mapa 01:Localização da cidade de Guarabira/PB

13

## LISTA DE SIGLAS / ABREVIACÕES

**APUD** – “Citado por”

**Art.** - Artigo

**Av.**- Avenida

**BR** - Brasil

**CH** – Centro de Humanidades

**CPRM** - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

**DG** – Departamento de Geografia

**Ed.** – Editora

**EMBRATUR** – Instituto Brasileiro de Turismo

**Hab.** -Habitante

**Hs** – Horas

**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**IBPT** - Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação

**IDH** – Índice de Desenvolvimento Humano

**II** - Segundo

**III** – três (3)

**Km** - Quilômetro

**Km<sup>2</sup>** -Quilômetro quadrado

**M** - Metros

**M<sup>a</sup>** – Maria

**Ms.** -Mestre

**N. S. da Luz** – Nossa Senhora da Luz

**NE** - Nordeste

**Nº** - Número

**P.** – Página

**PB** – Paraíba

**PB-TUR** – Empresa Paraibana de Turismo

**PE** – Pernambuco

**PIB** – Produto Interno Bruto

**Pref.** – Prefeitura

**Prof.**- Professor

**R\$** - Reais

**Rev.** – Revista

**RN** –Rio Grande do Norte

**UEPB** – Universidade Estadual da Paraíba

**UFPB** – Universidade Federal da Paraíba

**Vol.** – Volume

**XV** – 15<sup>a</sup> (Décima quinta)

**XXI** –21

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	10
2 METODOLOGIA .....	11
3 A CIDADE DE GUARABIRA/PB .....	12
3.1 Aspectos Geográficos .....	12
3.2 Aspectos Economicos .....	14
4 A IMPORTÂNCIA DO TURISMO .....	18
4.1 Turismo Religioso: Uma Visão Geral .....	18
4.2 Turismo Religioso Em Guarabira/PB: A Vida E O Santuário De Frei Damião .	21
4.3 Religião E Capitalismo .....	26
5 RESULTADOS E DISCURSÕES .....	29
6 CONCLUSÕES .....	36
REFERÊNCIAS .....	38
APÊNDICE A .....	43
APÊNDICE B .....	44
ANEXOS .....	45

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Trigo (2009), o turismo pertence ao setor terciário (prestação de serviços) e é formado por um conjunto de seções, que engloba o comércio, o transporte, a hotelaria, entre outros segmentos. Proporcionando um aumento na quantidade de empregos e consequentemente levando o desenvolvimento para aquela localidade.

Levando-se em conta a importância do turismo para a cidade, é preciso analisar alguns itens para saber se realmente esse turismo está contribuindo para crescimento econômico da cidade ou são apenas fatos inverídicos. Dentre alguns aspectos, no caso de Guarabira/PB com uma população de quase 60 mil habitantes (IBGE, 2010) serão analisados a partir de duas perspectivas: tanto do ponto de vista dos turistas como dos comerciantes.

A pesquisa tem como foco o Santuário de Frei Damião, um divulgador das palavras de Deus que ganhou diversos seguidores por onde andava (Braga, 2010). Já Cruz (2010) diz que o turismo religioso tem uma influência econômica, junto com a liderança de Frei Damião e o prestígio da igreja católica na sociedade fazem com que algumas pessoas passem a utilizar destes artifícios em benefício próprio. Frei Damião por ser um andarilho (aquele que muito anda) não criou um “laço” maior com o povo guarabirense, elemento importante para compreender a relação dos fiéis com o Santuário.

CRUZ (2010, p.50) conta que:

Dizer que tudo é fruto de fanatismo é ignorar os elementos psíquicos que levam o povo a essa atitude. A religiosidade popular tem grande significado e motivos próprios que não podem ser vistos de forma simplista, e às vezes preconceituosa.

A religião está presente no cotidiano de várias pessoas, onde você pode rezar, fazer e pagar promessas sem ter o prejuízo de ser punido, pois hoje se tem o *livre arbítrio* (possibilidade de decidir), fato que antigamente não era possível, a religião não era escolhida, era imposta (NEGRÃO, 2008). O turismo religioso pode ser exercido em qualquer local, independente de religião, pois cada um tem o seu ambiente sagrado que nele exercerá o turismo e suas práticas espirituais.

Esta pesquisa tem por objetivo conhecer a realidade da cidade de Guarabira/PB. Analisar o aumento da geração de emprego e renda da população local tanto direta como indiretamente, ligada ao principal monumento religioso que é o Santuário de Frei Damião e compreender o perfil dos comerciantes e turistas que visitam a cidade.

O trabalho está estruturado e dividido em 04 tópicos; o primeiro fala da metodologia, de como o trabalho foi organizado, o segundo tópico diz respeito à cidade de Guarabira/PB, falando principalmente dos aspectos geográficos e econômicos. O terceiro tópico é sobre o turismo, subdividindo-o em: a história do turismo, o turismo religioso em Guarabira/PB que é a ideia central da pesquisa, relatando a vida e o Santuário de Frei Damião e terminando este tópico com uma “discursão” entre religião e capitalismo. O quarto e mais importante tópico é onde se encontra a análise de dados, que são os resultados e discursões.

## **2 METODOLOGIA**

Para conseguir nossos objetivos realizamos primeiramente uma pesquisa bibliográfica na biblioteca da Universidade Estadual da Paraíba (Campus III - Guarabira) e na biblioteca municipal de Guarabira/PB. Pesquisamos também em sites da internet e em instituições públicas. Foram utilizados alguns autores como: Dias e Aguiar (2002), Trigo (2009) e Schussel (2012) para tratar do tema turismo, Cruz (2010), Araújo (2013) e Braga (2010) falam sobre Frei Damião, Coelho (1955) acerca de Guarabira/PB e Rosendahl (1995) e Negrão (2008) para tratar sobre a religiosidade.

Utilizamos como procedimento metodológico a pesquisa de levantamento de dados junto ao Santuário de Frei Damião, a Catedral de Nossa Senhora da Luz e a Prefeitura Municipal de Guarabira/PB, procurando evidenciar as características do Santuário, mostrar o público alvo, sua importância e a relação com a sociedade. A pesquisa *in loco* (no lugar) é de fundamental importância e indispensável para uma boa análise, além de o pesquisador conhecer melhor o que se está pesquisando.

Utilizamos nesta pesquisa o método quantitativo, onde foram feitos registros e entrevistas com comerciantes e turistas. A metodologia da pesquisa busca resultados que possam permitir e mensurar opiniões e hábitos de um determinado grupo de pessoas, através de uma amostra que está estatisticamente comprovada por meio da coleta de dados que será feita através de questionários, onde transformaremos os valores numéricos obtidos em dados estatísticos.

Para análise de dados, verificamos através de questionários desenvolvidos com alguns segmentos relacionados ao turismo em Guarabira/PB, para saber se realmente o turismo religioso tem influência na economia local. Foram aplicados dois tipos de questionários: um entrevistando os comerciantes (Apêndice A) com 33 entrevistas de uma média de

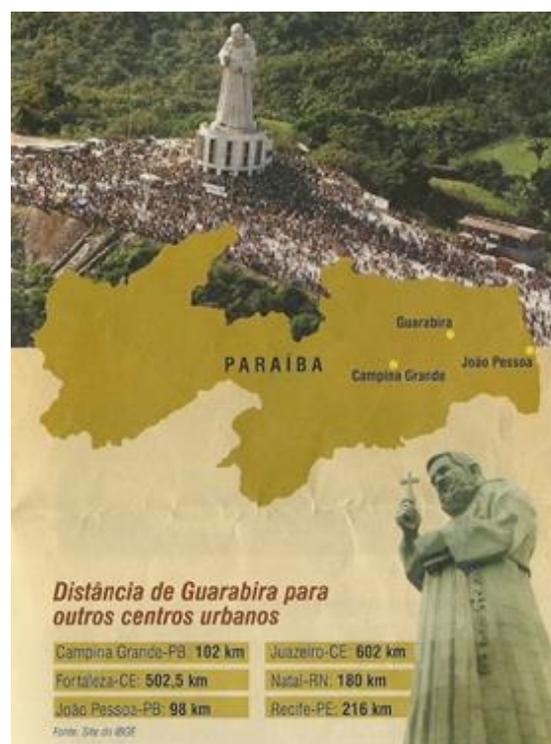
47comerciantes (70% dos comerciantes que normalmente estão presentes no Santuário). Foi também utilizado outro questionário com os visitantes, sendo realizadas 28 entrevistas (Apêndice B).

Procuramos saber qual a idade e onde residem os comerciantes e os turistas que visitam o Santuário, há quanto tempo trabalham neste local, se tem outras atividades econômicas, qual a sua renda mensal e o que efetivamente vendem, em contrapartida buscamos compreender de onde vem, como vem e principalmente inteirar-se de quanto gasta em média.

### 3 A CIDADE DE GUARABIRA/PB

#### 3.1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

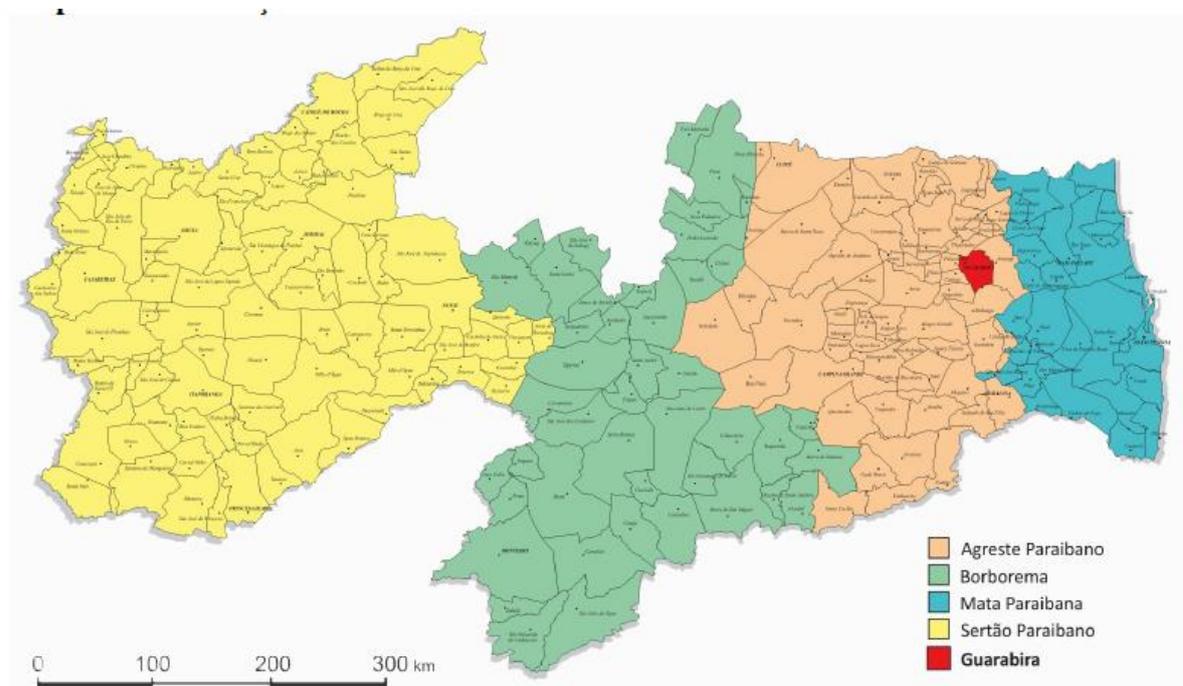
Guarabira é um município brasileiro localizado no estado da Paraíba. É uma das cidades mais populosas do estado. Situa-se a 98 quilômetros da capital João Pessoa, a 102 quilômetros de Campina Grande, a 180 quilômetros de Natal, a capital do Rio Grande do Norte e a menos de 216 quilômetros do Recife, a capital de Pernambuco (IBGE, 2014).



**Figura 01:** Santuário de Frei Damião em Guarabira/PB  
**Fonte:** Prefeitura de Guarabira.

O município está localizado no Piemonte (planície: região entre montanhas) da Borborema, Guarabira situa-se na Mesorregião do Agreste Paraibano, ocupa o 115º lugar em extensão territorial no estado e possui uma posição geográfica invejável, limita-se ao norte com o município de Píripituba, ao sul com Mulungu e Alagoinha, a leste com Araçagi, a oeste com Pilõezinhos e Cuitegí (CPRM, 2005).

Segundo a Prefeitura Municipal de Guarabira (2013) a cidade é conhecida como “Rainha do Brejo” por causa de sua localização privilegiada, ela exerce centralidade à várias cidades que fazem fronteiras e outras que se localizam na circunvizinhança onde é cercada por municípios de pequeno porte. Tem uma Microrregião que leva o seu nome, tornando-se uma importante referência política e econômica na região que abrange.



**Mapa 01:** Localização da cidade de Guarabira/PB  
**Fonte:** Araújo (2013).

Seu nome é de origem tupi, com uma denominação antiga de *Guiraobira*, que significa GUIRA (pássaro), O (elevado, grande) e BIRA (árvore, madeira) que traduzindo ao pé da letra significaria “morada dos pássaros” ou “morada das garças” (COELHO, 1955). Há duas versões para a fundação do município, a primeira que teria sido em terras do Engenho Morgado em 1694, pertencente a Duarte Gomes da Silveira e a segunda que teria sido fundado pelo português José Gonçalves da Costa Beiriz. Teve o seu primeiro nome como Vila da Independência (MELLO, 1999 apud SOUZA, 2011).

Coelho (1955) enfatiza que existia em plena cidade uma grande lagoa que foi aterrada aos poucos por diversos prefeitos. De acordo com a Prefeitura de Guarabira/PB (1999) o município encontra-se numa área de transição entre a planície litorânea e a serra da Borborema. Apresenta um clima quente com ausência de vento, pois a cidade está localizada numa depressão e ainda proporciona uma superfície irregular.

### 3.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

De acordo com o censo demográfico de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população guarabirense encontrava-se com 55.326 habitantes, em uma área de 165.744 km<sup>2</sup>, resultando numa densidade demográfica de 333,80 hab/km<sup>2</sup> e apresentando a Caatinga como bioma. Estimava-se para 2014 uma população de 57.780 habitantes. Apresenta um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,673 onde quanto mais perto de 1 a cidade é mais desenvolvida.



**Figura 02:** Antigo calçamento da Av. Dom Pedro II  
**Fonte:** Blog Matinho Alves (2014).

Até a década de 1940 a economia de Guarabira/PB baseava-se na agricultura, posteriormente vieram às indústrias que movimentaram o aspecto urbano. (PREF. DE GUARABIRA, 1999). E hoje como gerador da economia tem-se o setor terciário (prestação de serviços: principalmente o comércio), onde no ranking feito pelo IBGE (2011) do Produto Interno Bruto (PIB) da cidade de Guarabira/PB este item ficou em primeiro lugar com R\$ 316.615.000,00, em seguida vem a indústria (R\$ 113.352.000,00) e a agricultura (R\$ 12.224.000,00); totalizando um PIB per capita de R\$ 8.805,43.

A festa da Luz que tem a sua importância nessas estatísticas foi incluída no calendário da PB-TUR e teve início em 1901. Em 2015 (114ª edição da festa da Luz) contou com a participação de grandes artistas nacionais como Bell Marques (ex - Chiclete com Banana), Cavaleiros do Forró, Aviões do Forró, Mastruz com Leite, Alceu Valença, Zezo, Anitta entre outros. Os setores de segurança da cidade informaram ao prefeito Zenóbio Toscano que houve uma circulação aproximada de 30 mil pessoas por noite na festa, totalizando 120 mil nas quatro noites, que teve início em 29 de janeiro (04 noites de festa) e terminou em 01 de fevereiro do referido ano (Brejo.com, 2015).



**Figura 03:** Av. Pedro II dias atuais  
**Fonte:** Prefeitura de Guarabira, 2013.

Em relação à programação religiosa da Festa da Luz 2015, a abertura das homenagens religiosas a Nossa Senhora da Luz (Padroeira de Guarabira), iniciam-se com Missa Solene de Abertura do Novenário (23/01/2015) celebrada pelo bispo Dom Lucena, lá o encerramento das comemorações religiosas ocorreu no dia 2 de fevereiro, com a Procissão de N. S. da Luz e em seguida Missa Campal no largo da Catedral (Prefeitura de Guarabira, 2015).

Guarabira cresce e o número de empreendimentos e empresas está conseqüentemente aumentando. O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) que desde 1992 atua para diminuir o impacto dos impostos sobre as empresas e racionalizar a arrecadação de tributos nos níveis municipais, estaduais e federal mostra um quadro comparativo (tabela 01) entre as principais cidades do estado da Paraíba.

Empresas ativas até							
CIDADE		2013	Variação 2013–2014	2014	Variação 2014-2015	11/02/2015	Representa- ção do Total
01	João Pessoa	56.388	13,49%	63.992	0,65%	64.410	30,82%
02	Campina Grande	24.681	13,77%	28.079	0,74%	28.287	13,53%
03	Patos	6.309	14,93%	7.251	0,99%	7.323	3,50%
04	Santa Rita	5.104	17,48%	5.996	0,92%	6.051	2,90%
05	Bayeux	4.634	13,88%	5.277	0,89%	5.324	2,55%
06	Cabedelo	4.582	8,86%	4.988	0,42%	5.009	2,40%
07	Sousa	4.035	12,79%	4.551	0,57%	4.577	2,19%
08	Guarabira	3.495	13,05%	3.951	0,66%	3.977	1,90%
09	Cajazeiras	3.566	9,39%	3.901	0,79%	3.932	1,88%
10	Sapé	2.019	12,63%	2.274	0,57%	2.287	1,09%

**Tabela 01:** Empresas ativas na Paraíba / Cidade  
**Fonte:** IBPT, 2015.

Pode-se notar que no dia 11/02/2015 última atualização feita pelo IBPT, o Brasil apresentava um total de 17.164.363 de empresas ativas, enquanto a Paraíba dispunha de 209.004 empresas. Desse total de empresas ativas na Paraíba destaca-se João Pessoa capital do estado com mais de 60 mil (64.410) empresas. Guarabira ocupa o 8º lugar no ranking da Paraíba (tabela 01), passando de 3.495 empresas ativas em 2013 para 3.951 em 2014 e iniciando o ano de 2015 com 3.977 empresas, o que equivale a 1,9% do total da Paraíba (IBPT, 2015).

É obvio que quanto mais empresas ativas existir, mais desenvolvida será a cidade. O IBPT apresenta um quadro comparativo (tabela 02) das 9 maiores atividades econômicas e também das atividades religiosas. Mas quando se vai abrir uma empresa logo se deve verificar: a localização da mesma, já que é um fator importante, o planejamento inicial deve levar em conta a logística da região, se há um mercado consumidor e se é fácil o acesso dos usuários e uma boa infraestrutura.

<b>Empresas ativas na Paraíba e sua variação de 2013- 2014</b>						
<b>ATIVIDADE ECONÔMICA</b>	<b>2013</b>	<b>Variação 2013–2014</b>	<b>2014</b>	<b>Variação 2014-2015</b>	<b>11/02/2015</b>	<b>Representação do Total</b>
01	13.546	7,57%	14.572	0,57%	14.655	7,01%
02	12.033	18,42%	14.250	0,83%	14.368	6,87%
03	10.878	1,16%	11.004	0,01%	11.005	5,27%
04	3.304	31,36%	4.340	1,68%	4.413	2,11%
05	3.825	8,47%	4.149	0,17%	4.156	1,99%
06	3.059	22,36%	3.743	1,23%	3.789	1,81%
07	3.557	3,20%	3.671	0,00%	3.671	1,76%
08	3.258	10,90%	3.613	1,05%	3.651	1,75%
09	2.795	14,96%	3.213	0,59%	3.232	1,55%
15	2.191	6,80%	2.340	0,04%	2.341	1,12%

**Tabela 02:** Empresas ativas na Paraíba / Atividade Econômica

**Fonte:** IBPT, 2015.

### **Relação das atividades econômicas:**

- 01** – Comércio varejista de mercadorias em geral, com predomínio de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns;
- 02** – Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios;
- 03** – Atividades de associações de defesa de direitos sociais
- 04** - Cabeleireiros
- 05** – Construção de edifícios
- 06** – Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
- 07** – Condomínios prediais
- 08** – Comércio varejista de artigos de armarinho
- 09** – Restaurantes e similares
- 15** – Atividades de organizações religiosas

Ainda de acordo com o IBPT, em relação às atividades econômicas destaca-se o comércio varejista que o ocupa o primeiro e o segundo lugar (Comércio varejista de mercadorias em geral; e de artigos do vestuário e acessórios respectivamente). As atividades religiosas ocupam apenas a 15ª colocação, com 2.191 empresas ativas relacionadas com o ramo em 2013, aumentando para 2.340 em 2014 e iniciando o ano de 2015 com 2.341 empresas ativas, o que equivale a 1,12% das atividades econômicas do estado da Paraíba (IBPT, 2015).

## 4 A IMPORTÂNCIA DO TURISMO RELIGIOSO NA SOCIEDADE

### 4.1 TURISMO: UMA VISÃO GERAL

Diversos são os fatores que levam as pessoas a se deslocarem de um lugar para outro, as pessoas viajam por necessidade de trabalho, deslocam-se de suas residências para procurar empregos nos grandes centros econômicos, mudam-se para locais menores em busca de uma vida mais tranquila e viajam para conhecer novos lugares. Desde a década de 1880 já se notava o crescimento no segmento científico, industrial e tecnológico, criando-se um novo mundo: um mundo urbano (NAKATA e COELHO, 1986). Novos seguimentos surgiram, novas tecnologias foram criadas e aperfeiçoadas e novos meios de transportes se desenvolveram. O que proporcionou um fácil e rápido deslocamento, possibilitando as pessoas conhecerem novos lugares, gerando novos ramos econômicos, tanto no comércio como no surgimento do turismo.

Viajamos porque gostamos de sair da rotina, de conhecer novas culturas, novos lugares, rever e fazer amigos, viajamos também por questões de negócios, de saúde, etc. Nos Estados Unidos, o professor de neurociência David Eagleman, do Baylor College of Medicine, fez uma série de experimentos para comprovar como o tempo passa diferente para cada um. Ele constatou que durante a infância, quando tudo é novo, o cérebro tem uma porção de coisas desconhecidas para provar e memorizar (cheiros, gostos, imagens), então, o tempo passa mais devagar. Mas na rotina diária, em que quase tudo é igual ao dia anterior, não há desafio nenhum. É uma mesmice entediante. A forma mais fácil de refrescar seu cérebro é viajar pelo mundo – conhecer lugares completamente diferentes (CASTRO, Carol. Revista Abril, Super Interessante, 2012).

A palavra turismo deriva do latim *tornus*, que significa movimento de retorno, originando a palavra *tornare*, girar. Enraizada de *tour* e *turn* de origem latina que significa ida e volta. Então, turismo “é a busca de viajar para conhecer um país ou uma região e a organização dos meios que permitem e facilitam essas viagens para recreação, passeio, conhecimento e diversão” (DIAS e AGUIAR, 2002, p. 21). Trigo (2009) acrescenta que nem todo viajante é considerado turista, existem regras que são adotadas pelas áreas de estatística que o indivíduo tem que permanecer no mínimo 24 horas no local de destino.

Seguindo o raciocínio de Trigo (2009) não existiria o turismo em Guarabira/PB, pois geralmente as pessoas que visitam a cidade não realizam um pernoite. Então, como seriam

classificadas tais pessoas? Uma determinada pessoa não precisa necessariamente passar 24 horas em lugar para ser considerada turista (pernoite), pois você pode morar em uma cidade “A” e ir diariamente ou semanalmente a uma cidade “B” e gastar mais do que uma pessoa que fez uma pernoite. Sendo ainda que essa pernoite pode ser feita na visita a um familiar, que nem mesmo um hotel ou um restaurante irão utilizar. O termo turista só seria utilizado para quem trabalha no ramo do comércio, pois a igreja qualifica seus visitantes que vão a lugares sagrados como romeiros e peregrinos (DIAS e AGUIAR, 2002).

Para Schussel (2012), o turismo tem uma participação direta de 4,8% do PIB mundial e de forma indireta esse número ainda é maior chegando a 9,1%, representa ainda 30% das exportações de serviços e 6% das exportações mundiais, ocupando o 4º lugar nesta categoria. No Brasil apesar do turismo estar em crescimento e tendo, em alguns estados, a base de sua economia, detém apenas o 6º lugar na América Latina quanto à participação do PIB na economia nacional. Isso reflete o porquê alguns dos países em sua frente têm o turismo como à maior fonte de renda, já no Brasil a sua economia é diversificada.

Ainda para Schussel (2012), um dos fatores para o crescimento do turismo é o desenvolvimento econômico, pois quanto maior o poder aquisitivo da população maior a possibilidade de viajar e conhecer novos lugares. Já Trigo (2009, p. 11) diz que “as viagens e o turismo são (ou deveriam ser) um direito legítimo e acessível a todos. Não são um luxo ou algo supérfluo, destinados apenas aos mais ricos”. Na realidade o que vemos é que nem toda a população tem a possibilidade de conhecer outro lugar, pois há todo um planejamento que conta com passagens, hotéis, alimentações, etc. Então, fazer turismo é caro.

Com o crescimento econômico, e, por consequente o turismo as pessoas são estimuladas com a necessidade de viajar (FERREIRA; CARNEIRO, 2005). Porém muito se deve ao poder manipulador da mídia e dos meios de comunicação, as pessoas viajam por prazer ou entretenimento, todavia muitas vezes a população é obrigada a consumir os serviços e de não ir para o local que deseja pelo falta de dinheiro.

Se de um lado o turismo for bem planejado pode trazer crescimento econômico para a população, mas a que preço? Qual a relação do turismo com a sociedade, será que esse crescimento pode gerar uma exclusão social ou prejudicar o meio ambiente? São fatos que devem ser observados, pois um turismo criado sem planejamento pode ocasionar prejuízos sociais e ambientais, e se realmente vierem a acontecer tem que se tomar medidas que possam solucionar tais procedimentos, como tentar inovar e trazer um turismo mais sustentável.

O turismo é um conflito de interesses, pois de um lado tem o desenvolvimento econômico e do outro a degradação ambiental. O difícil é você conseguir atrair um número

abundante de pessoas para um determinado lugar de forma sustentável, ou seja, criar um modelo econômico capaz de gerar riqueza e impedir a destruição da natureza. O turismo gera valorização de terras (SCHUSSEL, 2012).

Segundo Trigo (2009), as primeiras definições do segmento turismo eram relacionadas ao lazer, divertimento, as atividades prazerosas e, posteriormente, os acadêmicos começaram a aplicar as definições voltadas para o lado empresarial. Daí surgiu a terminologia da “indústria turística”, não a indústria propriamente dita, pois o turismo é ligado ao setor terciário (prestação de serviços), mas pelo fato de que a maioria das viagens passou a ser atribuída a questões de negócios, relacionada ao trabalho.

Segundo Costa (2012, p.13).

o turismo é uma atividade com desenvolvimento significativo na atualidade, expandindo-se em vários segmentos que possibilitam agradar o turista exatamente de acordo com o que ele procura para o seu lazer, entretenimento ou crença.

Desse modo podemos notar o crescimento do turismo nos vários segmentos que o subdividem e sua importância para a sociedade. De acordo com o Ministério do Turismo, o turismo se subdivide em (quadro 01):

#### Quadro 01: Tipos de Turismo – Subdivisões

<b>TURISMO SOCIAL</b>	Utilizada como proposta de lazer para um número maior de pessoas, com a finalidade de atender as necessidades de férias das camadas sociais menos favorecidas.
<b>ECOTURISMO</b>	É uma forma de turismo voltada para a apreciação de ecossistemas em seu estado natural, com sua vida selvagem e sua população nativa intacta.
<b>TURISMO CULTURAL</b>	Compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.
<b>TURISMO CÍVICO</b>	Ocorre em função de deslocamentos motivados pelo conhecimento de monumentos, fatos, observação ou participação em eventos cívicos, que representem a situação presente ou a memória política e histórica de determinados locais.
<b>TURISMO RELIGIOSO</b>	Configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas.
<b>TURISMO MÍSTICO E O TURISMO ESOTÉRICO</b>	Caracterizam-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca da espiritualidade e do autoconhecimento em práticas, crenças e rituais considerados alternativos.
<b>TURISMO ÉTNICO</b>	Constitui-se das atividades turísticas decorrentes da vivência de experiências autênticas em contatos diretos com os modos de vida e a identidade de grupos étnicos.
<b>TURISMO DE ESTUDOS E INTERCÂMBIO</b>	Constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.

<b>TURISMO DE ESPORTES</b>	Compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.
<b>TURISMO DE PESCA</b>	Compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora.
<b>TURISMO NÁUTICO</b>	Caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística.
<b>TURISMO DE AVENTURA</b>	Compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.
<b>TURISMO DE SOL E PRAIA</b>	Constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor.
<b>TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS</b>	Compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social.
<b>TURISMO RURAL</b>	É o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.
<b>TURISMO DE SAÚDE</b>	Constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

**Fonte: Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, 2014.**

Segundo a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Estado da Paraíba (2014) existem alguns outros locais propícios para a prática do turismo religioso no estado, tais como, o Santuário da Cruz da Menina, em Patos, localizado as margens da estrada que liga Patos à Pombal, pela rodovia BR-230 e a Festa de Nossa Senhora da Penha, em João Pessoa, a romaria conta com um percurso de 14 quilômetros e acontece sempre no último domingo de novembro e se enquadra no roteiro turístico do litoral paraibano.

#### **4.2 TURISMO RELIGIOSO EM GUARABIRA/PB: A VIDA E O SANTUÁRIO DE FREI DAMIÃO**

Dos vários segmentos de turismo existente, pretende-se abordar na presente proposta: o turismo religioso, que segundo o Ministério do Turismo (2006) difere dos outros segmentos, pois este é decorrente da busca espiritual motivado pela fé. É voltado para conhecer espaços e edificações religiosas (igrejas, templos, santuários, terreiros), participar de missas ou cultos, procissões, festas e comemorações religiosas, peregrinações e romarias, retiros espirituais e pagamentos de promessas.

Na religiosidade existe uma diferença entre o espaço sagrado e o espaço profano. A palavra sagrado (do latim *sacratu* – aquele que recebeu a consagração das coisas divinas) é tudo aquilo que está relacionado ao divino, ao respeito, a veneração e até mesmo de adoração

à própria divindade (Deus). A palavra profano etimologicamente implica a ideia de localização: o prefixo grego *pro* significa “em frente de”, e *fano* significa “templo sagrado”. Ao contrário do sagrado, o profano é tudo aquilo que está relacionado ao mundo atual em que vivemos, ou seja, são as coisas diárias que fazemos (ROSENDAHL, 1995).

Segundo Rosendahl (1995), pode-se classificar em duas modalidades básicas a relação entre o fiel e o santo: relação de aliança e relação contratual. Na primeira (relação de aliança) o santo protege seu devoto, em troca o santo exige confiança e devoção por parte de seu afilhado. Na segunda (relação contratual) o santo concede a graça ou milagre primeiramente, cabendo assim ao seu afilhado cumprir a parte dele, e pagar as promessas. Ainda tem o contrato em que o fiel cumpre primeiramente a sua parte, que é nas novenas, ficando assim o santo na categoria de devedor.

Frei Damião começou a fazer milagres por onde passava e isso atraiu mais devotos para o catolicismo. Inúmeros relatos de graças e milagres “correm” na boca do povo e tem sido proclamada em celebrações religiosas. Até 1975 seminaristas do Instituto de Tecnologia do Recife/PE catalogaram oitenta milagres realizados por Frei Damião, segundo o estudo grande parte foi de maldição, mas também foram registrados milagres de benção (Braga, 2010).

Um homem sábio, religioso de grande influência na sociedade, ao ser questionado sobre os milagres, ele simplesmente afirmava que é o povo que inventa essas benfeitorias e termina dizendo que os milagres só chegam para os que têm fé. Não há milagre para que não acredita em Deus (Braga, 2010).

Frei Damião é filho de agricultores, nasceu em Bozzano, no norte da Itália, aos 05 de novembro de 1898. Recebeu o nome de batismo de Pio Giannotti, chegou ao Brasil em 1931, depois de se doutorar em Direito Canônico e Teologia Dogmática em Roma. Faleceu aos 98 anos em 1997 (Revista “*Isto é*”, 1999).

Frei Damião começou a realizar missões em Guarabira a partir de 1937, seis anos após sua chegada ao Brasil. Conforme consta nos registros da Paróquia de Nossa senhora da Luz, no dia 15 de março daquele ano, cerca de 60 mil pessoas participaram da missa do santíssimo sacramento em Guarabira. De 02 à 18 de abril de 1954, o capuchinho volta a Araçagi e vai para Guarabira, onde passa 11 dias pregando e evangelizando a palavra de Deus. (ACERVO DO SANTUÁRIO, 2014).

Retorna a Guarabira nos anos de 1957, 1961 e em abril de 1965, em agosto de 1970 e 1977, no ano de 1995 ocorreu uma das maiores missões de Frei Damião em Guarabira, com a participação de 80 mil pessoas na procissão de encerramento. A última chegada de Frei

Damião à Guarabira ocorreu no período de 17 a 20 de agosto de 1996, quando rezou uma missa para uma multidão incalculável, celebrando a assunção de Nossa Senhora (ACERVO DO SANTUÁRIO, 2014).

No turismo, existe um termo chamado atrativo turístico, é o que motiva as pessoas a saírem de suas casas e irem a um determinado lugar. No caso de Frei Damião “todas as vezes que chegava a uma cidade para fazer uma missão, era recebido pelo povo como o ‘Santo do Nordeste’” (CRUZ, 2010, p.50). Frei Damião por ser detentor de muitos milagres ao morrer foi criado o Santuárioem sua homenagem, onde as pessoas podem ir pagar suas promessas e fazer outras, olhando a imagem do seu santo padroeiro.

Ao ser questionado sobre o motivo da construção do Santuário de Frei Damião, o então Reitor Padre Gaspar Rafael diz que foi para guardar na memória este homem de Deus que passou por Guarabira, guardar na memória do povo o memorial. A cidade prestou a maior homenagem a Frei Damião que vai ficar na história para todo o sempre (FLORES FILHO, 2012).

Essa mudança do nome de Memorial para Santuário ocorreu em 2007 (figura 04), porque normalmente um Memorial é algo comum, seria uma instituição voltada para a preservaçãode informações históricas, de documentos ou imagens relativas a pessoas;mas para o então Reitor da época Padre Gaspar Rafael era algo a mais que isso, pois estaria ali à história de Frei Damião,e propôs a Dom Jaime Vieira (administrador apostólico) que o transforma-se em Santuário, entendendo assim que o nome Santuário tem um peso muito grande para o lado religioso (FLORES FILHO, 2012).



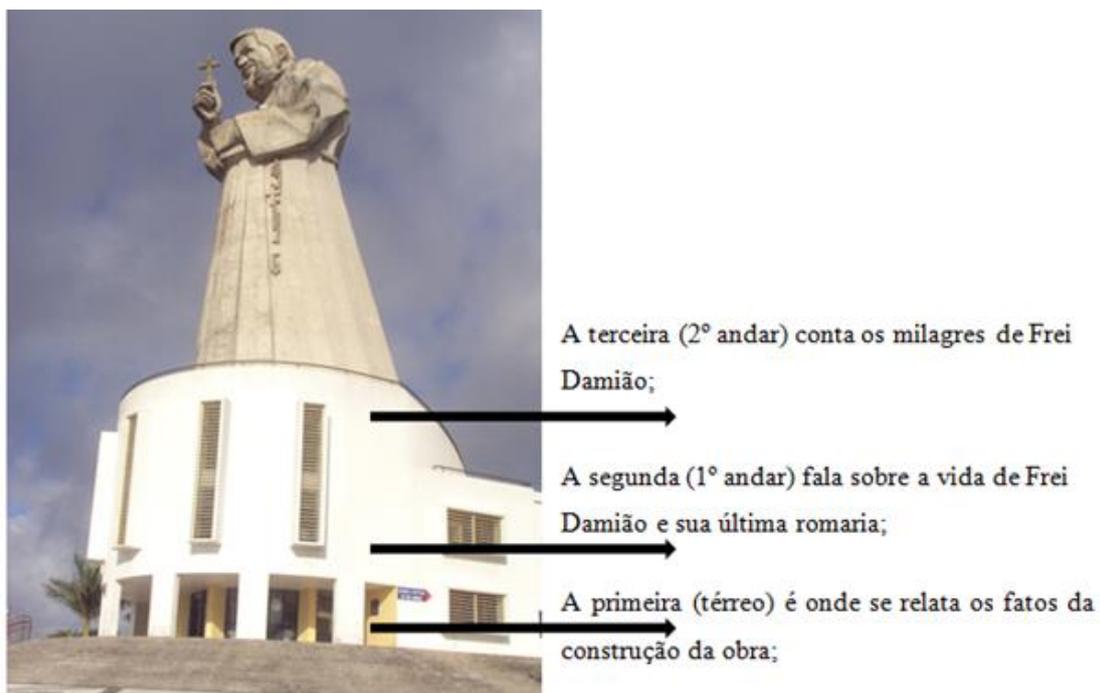
**Figura 04:** Entrada do Santuário de Frei Damião  
**Fonte:** Elaboração própria, 2014.

O turismo da cidade de Guarabira baseia-se principalmente no turismo religioso, onde podemos destacar o Santuário de Frei Damião e a Catedral de Nossa Senhora da Luz. Esses setores propiciam o aumento do número de fiéis na referida cidade, sabendo da importância de ambos os monumentos para a localidade, muito se tem a fazer para melhorar alguns setores como o de transporte e hotelaria.

A estátua de Frei Damião foi construída pelo homem, situado no município de Guarabira-PB. Para conseguir sua edificação foi necessário uma tríplice aliança entre o Governo do Estado da Paraíba, a Prefeitura Municipal de Guarabira e a Diocese de Guarabira.

Demorou quatro anos para o término da construção, com o início em 25 de Março de 2000 e concluída em 19 de dezembro de 2004. Desenhado pelos arquitetos Alexandre Azedo (responsável pelo Santuário) e Gilberto Guedes (responsável pelo memorial) e tendo ainda o engenheiro Argemiro Brito. Teve como primeiro reitor o padre Gaspar Rafael, porém o então Bispo de Guarabira Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena (Dom Lucena) nomeou os frades Capuchinhos como atuais responsáveis. (ACERVO DO SANTUÁRIO, 2014).

A estátua de Frei Damião é um dos maiores monumentos religiosos do Brasil, com 34 metros de altura, sendo 12 metros do pedestal e 22 metros a estátua em si, chegando a pesar 750 toneladas. Sua estrutura interna é composta de três partes (figura 05): primeira parte fala da obra de construção do Santuário, a segunda fala da vida de Frei Damião e a terceira parte de seus milagres (ACERVO DO MEMÓRIAL, 2014).



**Figura 05:** Estátua de Frei Damião  
**Fonte:** Elaboração própria, 2014.

O Santuário foi construído no ponto mais alto do município, proporcionando a visualização a vários quilômetros de distância. Saindo da Catedral de N. S. da Luz no trajeto até a estátua, uma distância de 1.800 metros, os visitantes passam pela Via Sacra, com 15 estações (figura 06) e pelo Cruzeiro (figura 07) que teve a sua edificação em 1966, com uma bela vista da cidade (ACERVO DO SANTUÁRIO, 2014).



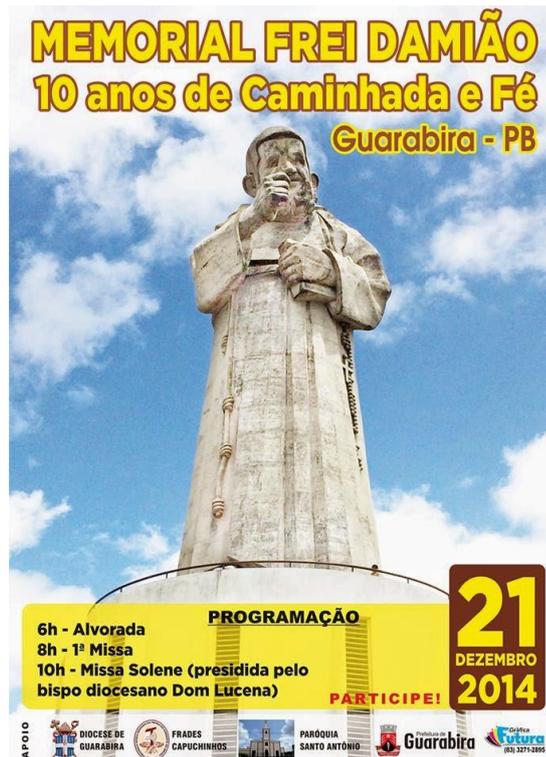
**Figura 06:** Estátua da Via Sacra – XV estação  
**Fonte:** Elaboração própria, 2014.



**Figura 07:** Cruzeiro  
**Fonte:** Elaboração própria, 2014.

O turismo religioso por ser motivado pela fé mexe com o emocional das pessoas, e muitos deles buscam neste tipo de turismo não o lazer e a diversão, mas o encontro espiritual, como pode ser presenciado nas visitas ao Santuário de Frei Damião e a Catedral de Nossa Senhora da Luz, ambos em Guarabira/PB. Porém o período que fica evidenciado uma aglomeração de pessoas para a prática deste turismo é no período das romarias, onde os peregrinos saem em procissão em destino ao Santuário, o ápice acontece na catedral no dia 02 de fevereiro, onde tem a tradicional festa de N. S. da Luz.

Segundo a prefeitura de Guarabira/PB (2014), o turismo local baseia-se, principalmente, no turismo religioso. O Santuário de Frei Damião representa o símbolo da cidade que atrai um alto número de romeiros/turistas que visitam em todas as épocas. A romaria que acontece no Santuário é uma parceria entre a prefeitura e a Diocese de Guarabira/PB. No ano de 2014 comemora-se 10 anos de inauguração do Santuário, como pode-se notar o chamativo para o evento no “folder” abaixo.



**Figura 08:** 10 anos do Memorial Frei Damião  
**Fonte:** Diocese de Guarabira/PB (2014).

O Santuário de Frei Damião completou uma década de existência em dezembro de 2014. São dez anos contribuindo para o turismo no município de Guarabira, para a fé dos romeiros, e para o crescimento econômico da região. Recebe romeiros de toda a região quem vem à cidade de Guarabira homenagear Frei Damião de Bozzano, que muito contribuiu com a fé deste povo.

### 4.3 RELIGIÃO E CAPITALISMO

Muitas vezes ouvimos dizer: “vivemos em um mundo capitalista!”. Mas o que é o capitalismo? Capitalismo é um sistema econômico em que os meios de produção e o capital são propriedade privada. No capitalismo, o trabalhador é obrigado a vender a única mercadoria que dispõe, sua força de trabalho, para aqueles que detêm os meios de produção, dessa forma, você troca a sua força de trabalho por um salário, para assim conseguir comprar os meios para sua subsistência (TUMOLO e TUMOLO, 2004).

A atividade turística é um fator importante para qualquer economia local, regional ou nacional, pois o movimento constante de novas pessoas aumenta o

consumo, incrementa as necessidades de maior produção de bens, serviços, empregos e, conseqüentemente, a geração de maiores lucros, o que leva ao aumento de riquezas pela produção da terra, pela utilização dos equipamentos de hospedagem e transporte, e pelo consumo ou aquisição de objetos diversos de alimentação e de prestação dos mais variados serviços (ALEXANDRE, 2010, p. 454).

O que podemos notar com a realidade do século XXI é que: o turismo é criado para o divertimento, mas com o intuito de gerar capital e crescimento econômico. Fato que também ocorre com o turismo religioso, pois mesmo sendo ele baseado na fé, aonde as pessoas vão atrás de “curas espirituais”, os comerciantes que ali ficam veem nesse turismo a possibilidade de lucrar, fazendo dos estabelecimentos religiosos fontes de renda. Visto que existem lugares que recebem visitação e foram criados com a intenção comercial.

O turismo seja ele religioso ou não, é indispensável para uma sociedade, pois as atividades geram crescimento econômico. E se essa sociedade for uma cidade pequena esse turismo deve ser mais valorizado ainda, pois como ele movimenta uma economia e divulga o nome daquela localidade, está referida cidade poderá ficar conhecida até nacionalmente. Para Costa (2010, p.12), “no que trata dos eventos religiosos são muitas as cidades, vilarejos e até mesmo metrópoles que intensificaram seu desenvolvimento pautado no fenômeno da religiosidade”. Apesar de ser religioso, mas primeiramente é turístico e conseqüentemente gera emprego e renda direta e indiretamente para a população local.

Porém, os vendedores estão indo muito além e visam lucro a qualquer preço como relata Rosendahl (1997, p.140 APUD COSTA, 2012, p.34) “a diversidade das mercadorias não religiosas colocadas a venda revela que são, em sua maioria, de uso pessoal [...]”. Ou seja, ao invés de se prenderem exclusivamente a artigos religiosos, estão vendendo objetos que não tem nenhuma ligação com o aspecto sagrado.

No caso da construção do Santuário de Frei Damião, o processo é visto como algo que não representa uma evangelização, mas sim o uso da imagem do Frei, algo que foge aos preceitos da Igreja Católica e colabora com as práticas capitalistas de mercado. Como por exemplo: a utilização de seu nome em lojas e empresas com mero fins lucrativos, dentre elas; Posto Frei Damião, Auto Escola Frei Damião, Reboque Frei Damião, a Casa dos Fotógrafos utiliza a imagem do mesmo em propagandas e outdoor, e ainda tem em Guarabira a produção e comercialização dos biscoitos e feijão Frei Damião (ARAÚJO, 2013).

O lucro a qualquer preço e esse consumismo descontrolado “fazem com que cada vez mais os ecossistemas naturais sejam destruídos e, por conseguinte, a prática da atividade turística acarreta uma mudança de postura quanto a ele” (ALEXANDRE, 2010, p.452). A

percepção de que o turismo é uma ferramenta poderosa para gerar empregos e renda, deve ser entendido por todos os setores que lidam com essa atividade, porém tem que ser voltado para um desenvolvimento sustentável, isto é, “o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades” (DIAS, 2004, p. 120).

Um desenvolvimento econômico sustentável é aquele que visa políticas públicas de qualidade (figura 09), que fornece projetos e pesquisas específicas na localidade para saber os benefícios e os impactos da ação turística, deveria haver uma distribuição igualitária dos recursos, que propicia a redução da pobreza, que eleva o poder de compra do salário do trabalhador, melhores condições de trabalho e moradia, além da ampliação dos benefícios sociais.



Segundo o Ministério do Turismo (2006), que foi criado em 2003 e segue com suas configurações institucionais, tem como principais atuações três instituições: a Secretaria Nacional de Políticas do Turismo, a Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo e o Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR). Em abril de 2003, foi lançado o “Plano Nacional de Turismo”, que visava em um período de 5 anos (2003-2007), metas como: a criação de 1.200.000 novos empregos, aumentar o número de turistas estrangeiros

para 9 milhões, e também a carga de passageiros para 65 milhões e o desenvolvimento de, pelo menos, três produtos turísticos em cada unidade da federação, com qualidade.

Como o desenvolvimento econômico não tem só o lado positivo, Passos (2013) diz que junto com este desenvolvimento gera a poluição (ambiental, visual, sonora), os congestionamentos no trânsito, aumento dos índices de acidentes, a qualidade dos serviços se não forem melhorados começam a cair, pois a demanda aumenta.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A religião independente de qual seja, tem uma importante contribuição na economia de qualquer cidade. Pode não ser o item que mais tem participação no PIB, mas de alguma forma ela esta cooperando com o desenvolvimento do município. Frei Damião era um pregador do catolicismo, o que proporciona a maioria dos turistas que ali visitam ser desta religião, o que não desmerece ou pode-se afirmar que não há turistas de outras religiões, ou até mesmo ateus(aquele que não crê em Deus ou em qualquer ser superior), que podem ir simplesmente para contemplar a paisagem e ter uma visão panorâmica da cidade.

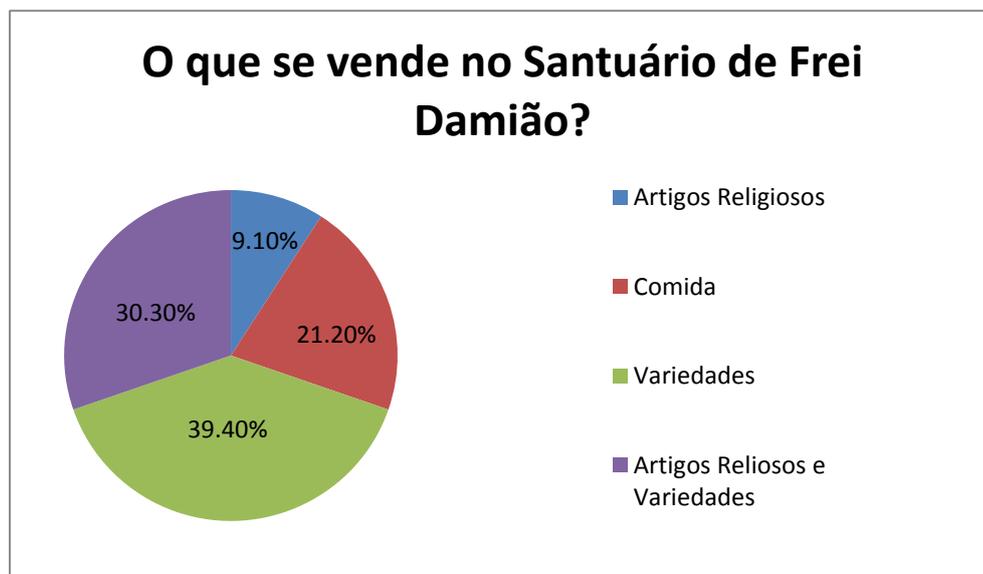


**Figura10:** Vista da cidade de Guarabira/PB  
**Fonte:** Elaboração própria (2014).

Com os dados estatísticos é fácil averiguar e expor conclusões a respeito do tema tratado. Onde em um local propício para a prática do turismo religioso, como é o caso do Santuário de Frei Damião, encontra-se uma minoria de comerciantes vendendo somente artigos religiosos, comprovando que a maioria representa uma “lógica”, de que onde o

turismo é criado são formados centros econômicos (comércio) em sua volta que geram economia e mantêm aquele ambiente “sobrevivendo”.

Foram aplicados dois tipos de questionários: um entrevistando os comerciantes (sendo 33 entrevistas de uma média de 47 comerciantes) e outro com os visitantes (28 entrevistas) realizados nos dias 14 e 21 de setembro de 2014. Ao realizar o questionário com os comerciantes que ali trabalham notou-se que a grande maioria reside no município de Guarabira/PB (87,9%), enquanto o restante se divide entre trabalhadores das cidades circunvizinhas (12,1%). O que é notório e ficou evidenciado é que a maior parte prefere comercializar somente variedades (roupas, brinquedos e artigos não religiosos) ou uma combinação com artigos religiosos e variedades, que juntos esses dois quesitos equivalem a 69,7% dos objetos a disposição para a venda. Enquanto os comerciantes que decidiram vender unicamente artigos religiosos somam apenas 9,1% (gráfico 01).



**Gráfico 01:** O que se vende no Santuário de Frei Damião?  
**Fonte:** Elaboração própria, 2014.

Encontramos no Santuário de Frei Damião, bares e restaurantes vendendo bebidas alcoólicas e cigarros, além do comércio de roupas. Um patrimônio religioso do município de Guarabira/PB que se veem cercados de pequenos comerciantes que visam primeiramente o lucro. Onde o turismo e os artigos não religiosos postos a venda (são a maioria das mercadorias) servem de “alicerce” para manutenção do Santuário, pois é o comércio dessas variedades que movimenta a economia do Santuário de Frei Damião.



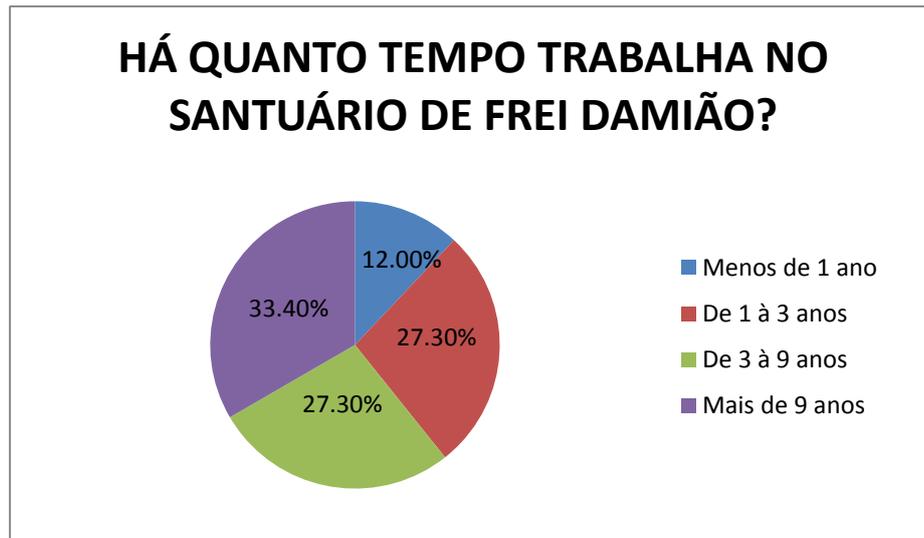
**Figura 11:** Comércio no Santuário 1  
**Fonte:** Elaboração própria (2014).



**Figura 12:** Comércio no Santuário 2  
**Fonte:** Elaboração própria (2014).

Sabendo que existe o comércio livremente de bebidas alcoólicas no Santuário, e que há uma Lei Municipal de Nº 1056/2013 de autoria do vereador Severino da Costa Silva (Bica) dizendo que fica proibida a comercialização de bebidas alcoólicas a partir do raio de 300(trezentos) metros da estátua de Frei Damião ecabe ao poder executivo municipal fiscalizar e aplicar as devidas punições. Portanto, se há a lei e o órgão municipal não cumpri sua parte em fiscalizar, então, muita coisa tem que ser feita para melhorar este quesito.

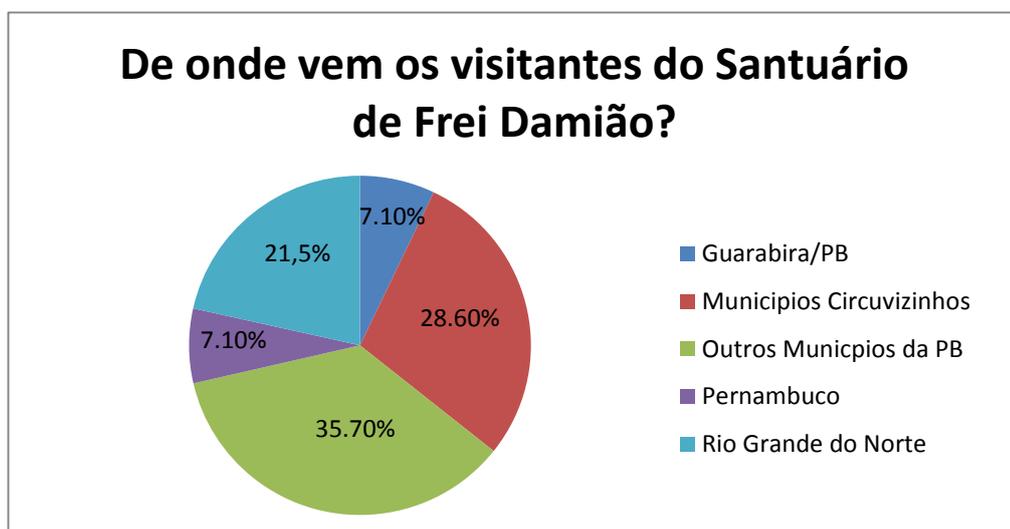
O questionário apontou que a idade inicial dos comerciantes é de 22 anos, encontramos uma minoria jovem na faixa etária de 20 - 29 anos (9,1%). Dos 30 aos 40 anos constatamos 33,3% dos entrevistados, porém observamosque quem tem de 40 anos pra frente domina o comércio (57,6% dos comerciantes têm mais de 40 anos de idade). Isso reflete o porquê de 60,7% dos comerciantes terem mais de três anos de trabalho no Santuário, alguns passando dos 9 anos de trabalho (lembrando que o Santuário completou 10 anos em dezembro de 2014), ou seja, estão lá desde a inauguração (gráfico 02).



**Gráfico 02:** Há quanto tempo trabalha no Santuário de Frei Damião?  
**Fonte:** Elaboração própria, 2014.

Houve um receio por parte dos entrevistados quando perguntados sobre o quesito remuneração, levando em consideração o que foi apurado fica a predominância para quem recebe menos de um salário mínimo (54,5%), em contra partida apenas 21,3% recebem mais de dois salários mínimos (15,1% recebem 1 salário e 9,1% entre 1 e 2 salários). Todavia 54,5% dos entrevistados alegaram que está é a sua única fonte de renda, à proporção que 45,5% afirmaram ter além deste mais 1 ou 2 trabalhos distintos para complementar a renda.

Entende-se analisando os dados que os comerciantes não lucram o suficiente para se manterem com esta renda e precisam de trabalhos “extras”. Levando-se em conta que todos, sem exceção, só trabalham no domingo. Se de um lado o maior número de comerciantes residem em Guarabira/PB, de outro lado os visitantes que vem de fora superam e muito os guarabirenses. Como se pode verificar no gráfico 03.



**Gráfico 03:** De onde vem os visitantes do Santuário de Frei Damião?  
**Fonte:** Elaboração própria, 2014.

Notamosque há uma constante movimentação de visitantes dos mais diferentes municípios, inclusive de estados vizinhos como o Rio Grande do Norte (21,5%) e Pernambuco (7,1%). Atentamos para os guarabirenses (7,1%) que pouco visitam o Santuário. No quadro abaixo (quadro 02) tem-se a relação de visitantes por cidades e demonstrando como foi feito o enquadramento dos visitantes nos itens: Municípios Circunvizinhos, Outros Municípios da PB, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

**Quadro 02: Relação de visitantes por cidades**

Cidade		Visitantes	
<b>Guarabira/PB</b>		02	
<b>Municípios Circunvizinhos</b>	Visitantes	<b>Outros Municípios da PB</b>	Visitantes
Bananeiras/PB	2	Areial/PB	1
Belém/PB	1	Lagoa Seca/PB	2
Itapororoca/PB	1	Pilar/PB	1
Pilõesinhos/PB	1	Queimadas/PB	1
Pirpirituba/PB	2	Santa Rita/PB	2
Solânea/PB	1	São Miguel de Itaipu/PB	1
		Sobrado/PB	2
<b>Rio Grande do Norte - RN</b>	Visitantes		
Espirito Santo/RN	1	<b>Pernambuco - PE</b>	Visitantes
Natal/RN	3	Ferreiros/PE	1
Nova Cruz/RN	1	Taquaritinga/PE	1
Lages Pintada	1		

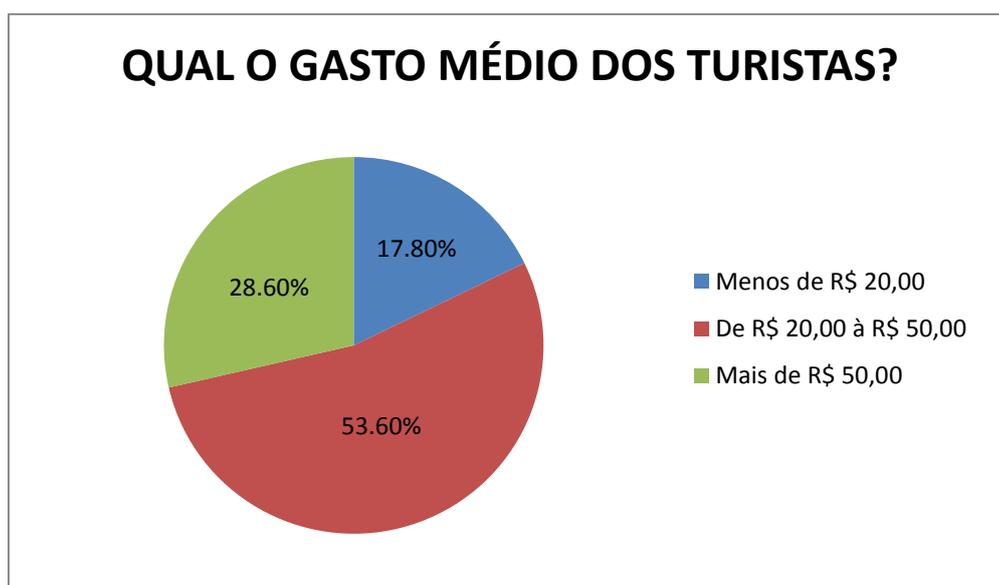
**Fonte:** Elaboração Própria, 2015.

O Santuário aumentará o seu número de turistas quando for estudado os dados estatísticos e analisados, o porquê tais visitantes vem mais de uma determinada localidade ou região do que outra? Pode ser porque naquela localidade estão vindo em excursão (ônibus ou van) e nas outras que tem menos estão vindo sozinhos (veículo próprio). Podemos destacar os turistas (de acordo com o questionário) de perto: os de Pirpirituba, Bananeiras, Solânea, Belém, Pilõesinhos e Itapororoca, os de longe: Sobrado, Lagoa Seca, Santa Rita, São Miguel de Taipu, Pilar, Areial, e Queimadas. E ainda os de outros estados: Lages Pintada, Espirito Santo, Nova Cruz e Natal no Rio Grande do Norte; e Ferreiros e Taquaritinga em Pernambuco.



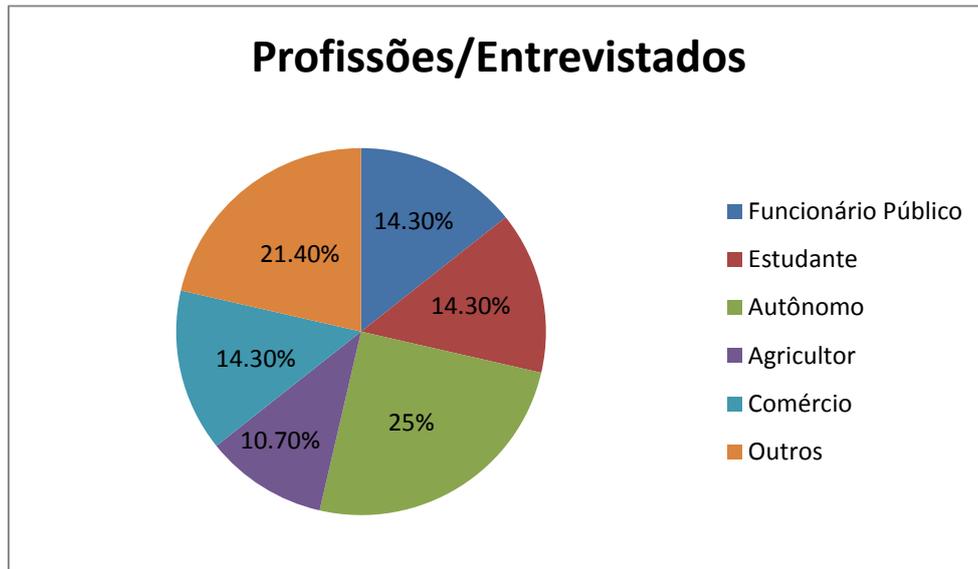
**Figura 13:** Fiéis em Romaria no Santuário  
**Fonte:** Diocese de Guarabira/PB (2012).

A prefeitura local junto com os comerciantes tem que buscar estratégias para os turistas/visitantes gastarem mais, pois assim aumentarão turismo e o crescimento econômico da cidade, visto que somente 28,6% dos visitantes gastam mais de R\$ 50,00; ao passo que 17,8% das pessoas gastam menos de R\$ 20,00 (gráfico 04). Isto provavelmente, ocorre devido a: baixa renda da população local, falta de variedades postas à venda na localidade, entre outros.



**Gráfico 04:** Qual o gasto médio dos turistas?  
**Fonte:** Elaboração própria, 2014.

Novos turistas estão sempre chegando, então, os comerciantes tem de ser conscientizados que a boa recepção e um tratamento cordial fará com que essas pessoas voltem. Porque das pessoas que foram entrevistadas 25% afirmaram que estavam no Santuário pela primeira vez, enquanto 32,1% já visitaram o monumento mais de 5 vezes.



**Gráfico 05:** Profissões dos entrevistados

**Fonte:** Elaboração própria, 2015.

Quase 90% dos visitantes vêm de ônibus (46,4%) ou de veículo próprio (42,9%). O perfil dos visitantes mostrou-se diversificado, onde apresentaram à mesma porcentagem de pessoas que trabalham no serviço público, no comércio e estudantes (14,3% cada), agricultores ficaram com 10,7%, autônomos com 25% e outros profissionais com 21,4%. Como existe essa diversificação de profissões e pessoas, cada um com o padrão de vida estabelecido, então, deve-se pensar em algo que abranja todo esse ramo de pessoas, para assim conseguir vender suas mercadorias, adquirir o lucro e conseqüentemente deixar o Santuário de Frei Damião bem movimentado.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho abordamos o assunto que envolve o setor terciário, que é a prestação de serviços, o comércio, o transporte, tudo isso para explicar o turismo, que por ser a ideia central da pesquisa ganha mais foco. Este fato se evidencia porque o turismo não apresenta um setor econômico avulso. O turismo tem suas subdivisões, e neste estudo tratamos particularmente do turismo religioso.

A religiosidade turística na cidade de Guarabira/PB resume-se a Catedral de Nossa Senhora da Luz e o ponto central que movimenta a maior parte deste ramo: é o Santuário de Frei Damião. Esta pesquisa foi importante para compreendermos melhor as práticas econômicas e religiosas que acontecem no Santuário de Frei Damião, desde os muitos romeiros e turistas que estão ali pela primeira vez, como os comerciantes que vendem artigos não religiosos e “sobrevivem” destes encontros de acontecimentos.

O Santuário conta a história de um frade capuchinho que dedicou a sua vida a fé e a evangelização, que em 1997 com sua morte, deixou experiências de uma vida regrada as leis de Deus. Para homenagear esta figura ilustre que passou por Guarabira foi criado o Santuário de Frei Damião, contando com recursos da esfera política (municipal e estadual) e da participação da igreja católica. Primeiramente o monumento foi criado para atender os romeiros, posteriormente começaram a chegar pessoas que não eram católicas para visitaçã, deixando assim o Santuário repleto de turistas, de romeiros e de turistas/romeiros.

No Santuário de Frei Damião a visitaçã acontece predominantemente em um dia (domingo). As maiores dificuldades foram encontrar referências bibliográficas que falam da cidade de Guarabira/PB e seus ramos religiosos e econômicos. Outro ponto são os comerciantes que ficam “desconfiados” quando falamos sobre remuneraçã, o que pode interferir nos dados estatísticos analisados, pois todos os quesitos foram baseados em respostas auto declaratórias.

A peregrinaçã cristã, que data do século V, também é conhecida como romaria pelo fato de consistir inicialmente na ida de devotos de sua localidade a Roma. E por meio dos símbolos, dos mitos e dos ritos que o sagrado exerce sua função de mediaçã entre o homem e a divindade. A visita a um espaço sagrado é, antes de mais nada, uma vivência afetiva. Portanto, como Rosendahl(1995) nos mostra o símbolo (Santuário de Frei Damião) é o que nos motiva a ir a um determinado lugar, não pelo fato de ir ver somente aquela imagem, mas simplesmente aquele símbolo que representa a ligaçã entre o ser fiel e o seu santo protetor.

Representa aquela peregrinação ou romaria que está se fazendo em detrimento de pagar determinadas promessas ou fazer novas.

De acordo com os questionários analisados,provavelmente haverá reformulação no Santuário para tentar mudar os procedimentos que não estão adequados ou estão mal administrados, como por exemplo incentivar os comerciante a venderem mais artigos religiosos, aproveitar as experiências dos comerciante que tem mais de 10 anos de serviços prestados à motivarem os mais novos (menos de 20 anos de idade) em abrirem um empreendimento na localidade, a troca de conhecimento e experiência é bom para todos. Como a primeira impressão é que fica se25% dos visitantes/turistas estão no Santuário pela primeira vez, tem que ser trabalhado em cima disso, para que eles voltem novamente e com que os outros 75% (antigos turistas) continuem visitando.

E concluímos que o turismo tem sua importância econômica para a cidade, mas não é tanto quanto o comércio, que por sinal é a maior fonte de renda local, superando a agricultura que antigamente era a base econômica do município. Fruto do processo de desenvolvimento e industrialização que mecanizou os meios de produção. Apesar dos avanços durante muitos anos, Guarabira/PB ainda sofre com problemas, isso é reflexo da falta de investimentos dos órgãos públicos e privados, da precarização dos meios de transportes, ou simplesmente à falta de um líder que entenda de “logística” para atrair mais visitantes para o Santuário.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Lillian M<sup>a</sup> de Mesquita. **O desenvolvimento sustentável e o turismo no mundo capitalista: algumas reflexões.** I Seminário Turismo e Geografia, São Cristóvão, SE, 01-03 de dezembro, 2010 / Antonio Carlos Campos, Cristiane Alcântara de Jesus Santos (Organizadores). – São Cristóvão: Departamento de Geografia; Núcleo de Turismo, UFS, 2010. pp 451-464.

ALVES, Ednaldo. **Guarabira: Um olhar sobre o passado.** 2007. pp. 19-65 e 259-267.

ARAÚJO, Leandro de Pontes. **APROPRIAÇÃO ECONÔMICA DA RELIGIÃO E A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO:** Reflexões a partir do Memorial Frei Damião, Guarabira –PB. João Pessoa:UEPB, 2013.

AZEVEDO, Kalyanne Thayanna Silva de. **Pobreza, marginalização e segregação socioespacial: uma visão teórica das periferias urbanas.** Guarabira: UEPB, 2012.

BORBA, Geisa Karla de Oliveira. **Pressões ambientais decorrentes da formação de aglomerados subnormais na cidade de Guarabira/PB.** Guarabira: UEPB, 2011.

Blog do Martinho Alves: Acessado em < 01/12/2014 às 18:00 Hs >  
Disponível em <<http://martinhoalves.blogspot.com.br/2013/04/guarabira-antiga-e-atual.html>>

BRAGA, Wilson. **Frei Damião o andarilho de Deus.** Câmara dos deputados, Brasília, 2010. pp. 11-82.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Turismo cultural: **orientações básicas.** Coordenação - Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

Brejo.com – Acessado em < 01/05/2015 às 11:00 hs >  
Disponível em <<http://brejo.com/2015/02/14/prefeito-avalia-festa-da-luz-2015-e-elencas-obras-em-andamento-em-guarabira/#.VUOEn9JViko>>

COELHO, Cleodon. **Guarabira Atráves dos tempos.** Guarabira/PB. Tipografia. NE, 1955.

COSTA, Maricélia de Oliveira. **A religião e a produção do espaço: um olhar sobre os aspectos culturais da festa de Nossa Senhora da Luz – Guarabira-PB.** Guarabira: UEPB, 2010.

COSTA, Simara Nelwma Caetano. **O sagrado em Nova Cruz/RN: perspectivas da geografia cultural e do turismo religioso no espaço da festa de Nossa Senhora Imaculada Conceição.** Guarabira: UEPB, 2012.

Diocese de Guarabira: Acessado em < 11/11/2014 às 19:35 hs > Disponível em <<http://diocesedegarabira.blogspot.com.br/2012/05/pentecostes-e-19-romaria-de-frei-damiao.html>>

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. **Diagnostico do Município de Guarabira** Estado da Paraíba. Organizado por Breno Augusto Beltrão, Franklin de Moraes, João de Castro Mascarenhas, Jorge Luiz Fortunato de Miranda, Luiz Carlos de Souza Junior e Vanildo Almeida Mendes. Recife: CPRM/PROEEM, 2005.

CRUZ, João Everton da. **Frei Damião: a figura do conselheiro no Catolicismo Popular do nordeste brasileiro**. Belo Horizonte, 2010.

DANELLI, Sonia Cunha de Souza. Projeto Araribá: Geografia, 4v. 2. ed. Moderna. São Paulo, 2007.

DIAS, G. F.. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. 120p.  
DIAS, Reinaldo e AGUIAR, Marina Rodrigues de. **Fundamentos do turismo**. Ed. Alínea, Campinas/SP, 2002, p. 11-63.

FERREIRA, Helena Catão Henriques and CARNEIRO, Maria Jose. **Conservação ambiental, turismo e população local**. Cad. EBAPE.BR [online]. 2005, vol.3, no.3, p.01-13.

FLORES FILHO, José Honório das. **Santuário de Frei Damião: a fé na modernidade e tradições católicas no Brejo Paraibano – valores espirituais versus valores materiais**. João Pessoa, 2012.

Governo da Paraíba, Secretaria de Turismo. Acessado em < 07/10/2014 às 12:35 hs >  
Disponível em <<http://www.destinoparaiba.pb.gov.br/#!/religioso>>

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) acessado em < 25/01/2014 às 14:15 hs>  
Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=250630>>

IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação) acessado em: <17/03/2015 às 18:30hs> Disponível em: <<http://www.empresometro.com.br/Site/Estatisticas>>

LIMA, Michel Xavier de. **A influência socioeconômica e cultural do Memorial Frei Damião para desenvolvimento do turismo religioso em Guarabira (PB)**. UEPB. 2011.

Ministério do Turismo. Estudos da Complexidade do Turismo Brasileiro. Instituições e Políticas Públicas do Turismo. 2006. Acessado em < 01/05/2015 às 16:00 Hs >

Disponível em:

<[http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/INSTITUIxES\\_E\\_POLxTICAS\\_PxBLICAS\\_DE\\_TURISMO.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/INSTITUIxES_E_POLxTICAS_PxBLICAS_DE_TURISMO.pdf)>

NEGRAO, Lísias Nogueira. **Trajetórias do sagrado**. *Tempo soc.* [online]. 2008, vol.20, n.2, pp. 115-132.

PASSOS, Luciana Andrade dos et al. **Processo de expansão versus sustentabilidade urbana: reflexão sobre as alternativas de deslocamento na cidade de João Pessoa, PB**. *urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana*, Jun 2012, vol.4, no.1, p.47-59.

PRANDI, Reginaldo. **Converter indivíduos, mudar culturas**. *Tempo soc.* [online]. 2008, vol.20, n.2, pp. 155-172.

Prefeitura de Guarabira; secretaria de educação, cultura esporte e turismo; **cartilha educativa do município**: Guarabira, 1999.

Prefeitura Municipal de Guarabira (Site) acessado em < 26/01/2014 às 10:30 Hs >  
Disponível em <<http://www.guarabira.pb.gov.br/conheca-guarabira>>

Prefeitura Municipal de Guarabira (Site) acessado em <01/05/2015 às 12:14 Hs >  
Disponível em <<http://www.guarabira.pb.gov.br/padre-adauto-divulga-programacao-religiosa-da-festa-da-luz-2015/>>

Revista Abril, Super Interessante. **Viajar te deixa mais jovem, atraente e criativo.**  
05/12/2012. Acesso em: <14/03/2015 às 13:00 hs>  
Disponível em: <<http://super.abril.com.br/blogs/cienciamaluca/viajar-te-deixa-mais-jovem-atraente-e-criativo/>>

Revista *Isto é*. Eleja o religioso do século. N° Edição: 1544 | 05.Mai.99 - 10:00 | Atualizado em 08.Out.14 - 18:25. Acesso em < 07/10/14 às 18:40 hs >  
Disponível em:<[http://www.istoe.com.br/reportagens/30762\\_ELEJA+O+RELIGIOSO+DO+SECULO](http://www.istoe.com.br/reportagens/30762_ELEJA+O+RELIGIOSO+DO+SECULO)>

Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Segmentação, 2014. Acesso em 15/03/15 às 09:30hs. Disponível em:  
<[http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Marcos\\_Conceituais.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf)>

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo básico**. Ed. SENAC, São Paulo, 2009, p.11-23.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi e NETTO, Alexandre Panosso. **Cenários do turismo brasileiro**. Ed. Aleph, São Paulo, 2009, p.87-105.

TUMOLO, Ligia Maria Soufenand TUMOLO, Paulo Sergio A **vivência do desemprego: um estudo crítico do significado do desemprego no capitalismo**. *Trab. educ. saúde*, Set 2004, vol.2, no.2, p.327-344.

ROSENDAHL, Zeny. **Espaço sagrado: o exemplo de porto das caixas, baixada fluminense, p. 53 – 72**. Revista Brasileira de Geografia. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – ano 1, n 1. Rio de Janeiro. 1995.

SCHUSSEL, Zulma das Graças Lucena. **Turismo, cultura e desenvolvimento**. In:

SOUZA, Edinaldo Ferreira de. **Geografia espaço e memória: o traçado urbano de Guarabira/PB**. Guarabira/PB. UEPB, 2011.

BRASILEIRO, Maria Dilma Simões, MEDINA, Julio César Cabrera and CORIOLANO, Luiza Neide (organ). **Turismo, Desenvolvimento e Meio Ambiente**. Ed. EDUEPB, Campina Grande, 2012, p.99-107.

ZANGALLI JR, Paulo Cesar. **Sustentabilidade urbana e as certificações ambientais na construção civil.** *Soc. nat.*, Ago 2013, vol.25, no.2, p.291-302.

# APÊNDICE

## APÊNDICE A



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
CAMPUS III – GUARABIRA/PB  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**Aluno: Luan Augusto**

Estimado Senhor (a), este questionário faz parte de estudos sobre a importância do Santuário de Frei Damião, que estou desenvolvendo com o intuito de constituir o Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura Plena em Geografia. As informações aqui solicitadas terão unicamente de uso acadêmico, não sendo revelada em nenhum momento a identidade dos entrevistados. Desta forma solicito a sua cooperação e ajuda no preenchimento dos questionamentos abaixo relacionados.

### QUESTIONÁRIO – COMERCIANTE

**1) Qual é a sua idade?**

- menos de 20 anos;  de 20 anos a 29 anos;  
 de 30 a 40 anos;  Mais de 40 anos.

**2) O senhor (a) reside em que município:** \_\_\_\_\_

**3) Há quanto tempo trabalho no Santuário Frei Damião?**

- menos de 1 ano  de 1 a 3 anos  de 3 a 9anos  mais de 9 anos

**4) Além deste trabalho, o senhor (a) trabalha e outro local?**

- só este [Santuário]  Sim, tenho mais um  mais de 2

**5) Renda mensal? (Salário = R\$ 724,00)**

- Menos de 1 salário;  1 salário  de 1 a 2 salários  mais de 2 salários

**6) O que se vende?**

- Artigos religiosos  Comida  Variedades  
 Artigos Religiosos e Variedades

**7) Quantos dias trabalha na semana no Santuário de Frei Damião?**

- Só no domingo  2 dias  mais de 2 dias

## APÊNDICE B



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
CAMPUS III – GUARABIRA/PB  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**Aluno: Luan Augusto**

Estimado Senhor (a), este questionário faz parte de estudos sobre a importância do Santuário de Frei Damião, que estou desenvolvendo com o intuito de constituir o Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura Plena em Geografia. As informações aqui solicitadas terão unicamente de uso acadêmico, não sendo revelada em nenhum momento a identidade dos entrevistados. Desta forma solicito a sua cooperação e ajuda no preenchimento dos questionamentos abaixo relacionados.

### QUESTIONÁRIO – VISITANTE

**1) Qual é a sua idade?**

menos de 20 anos;  de 20 anos a 29 anos;  de 30 a 40 anos;  Mais de 40 anos.

**2) O senhor (a) reside em que município:** \_\_\_\_\_

**3) Quantas vezes já veio no Santuário?**

1ª vez  de 2 a 5 vezes  mais de 5 vezes

**4) Como o senhor (a) chegou aqui (meio de transporte)?**

Veículo próprio  Ônibus  Táxi  
 À pé  Van

**5) Em que área o Senhor (a) trabalha?**

Funcionário Público  Comércio  Agricultura;  
 Estudante  Agricultor  
 Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**6) Quando o senhor (a) vem no Santuário qual é o seu Gasto médio?**

Até R\$ 20,00  de R\$ 20,00 a R\$ 50,00  
 mais de R\$ 50,00

# ANEXOS



# Câmara Municipal de Guarabira

“Casa Osório de Aquino”

LEI MUNICIPAL Nº 1056/2013

Autor: Severino da Costa Silva

Proíbe a comercialização de bebidas alcoólicas na área do Memorial Frei Damião e determina outras providências.

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARABIRA, ESTADO DA PARAÍBA/PB:**

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou, e eu, Lucas Alexandre Freire Porpino, Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal, em razão da sanção tácita, nos termos dos § 3º e 7º, do Art. 46, da Lei Orgânica do município, **PROMULGO** a seguinte Lei:

Art. 1º Fica proibida a comercialização de bebidas alcoólicas a partir do raio de 300 (Trezentos) metros da Estátua de Frei Damião.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal, através do órgão competente, fiscalizará o cumprimento desta lei visando a sua eficácia.

Art. 3º Na inobservância dos ditames dispostos nesta lei, o estabelecimento infrator sofrerá a penalidade monetária no importe de 1000 ( Hum mil) URFM e na hipótese de reincidência a pena duplicará de valor, bem como, será aplicada a pena de suspensão do alvará de funcionamento e outras ações legais.

Art. 4º Esta lei entra em vigor 45 (Quarenta e cinco) dias após sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Guarabira, 30 de julho de 2013.



Lucas Alexandre Freire Porpino  
Presidente